

Em projeto de R\$ 37 milhões, Aeroporto de Viracopos conclui novo Terminal de Carga

Fonte: Portal de notícias – Sindicomis

Data: 23/05/2024

Com investimento de R\$ 37,5 milhões, a Concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, administradora do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), conclui as obras do novo Terminal Logístico de Viracopos, destinado às operações de cargas nacionais, internacionais e remessas expressas. O espaço fica na área do antigo Terminal de Passageiros, que foi desativado em 2016 e passou por ampla reforma nos últimos dois anos.

Com a nova área, Viracopos se tornará o maior complexo de carga aérea do Brasil, ampliando sua capacidade de recebimento dos mais variados tipos de produtos de importação, exportação, carga nacional e remessas expressas.

A partir das estruturas existentes no antigo terminal de passageiros, a concessionária elaborou projetos de readequação, o chamado retrofit, possibilitando aos seus novos clientes uma operação eficiente e ágil, uma vez que o novo terminal de carga terá acesso direto ao pátio de aeronaves de Viracopos.

Este projeto faz parte do plano de desenvolvimento imobiliário do aeroporto de Viracopos, que tem em seu projeto o conceito de 'Aerotropolis', no qual o aeroporto é uma centralidade e em seu entorno desenvolve-se empreendimentos com diversas opções de novos negócios.

O Terminal Logístico foi desenvolvido em um terreno de 39,2 mil m², divididos em três fases de ampliação. A primeira fase, entregue neste dia 30 de abril, conta com a ABL (Área Bruta Locável) de 15.215 m², com uma taxa de ocupação de 48%, o que possibilitou disponibilização de uma grande área para estacionamento de veículos leves e pesados. As obras desta etapa tiveram investimentos de R\$ 37,5 milhões. Nesta primeira fase, o espaço terá capacidade para processar até 9,5 mil toneladas de carga por mês.

Já a segunda fase do novo espaço tem a entrega prevista para dezembro deste ano. Serão liberadas mais 4.000 m² de área, com investimentos de R\$ 17,6 milhões por parte da concessionária.

A terceira fase do novo terminal deve ser concluída até o final de 2025, com a entrega de mais 20.000 m² e investimentos de R\$ 60 milhões por parte da concessionária do aeroporto, totalizando investimentos na ordem de R\$ 115 milhões no novo complexo de carga, que terá um total de Área Bruta Locável de 39.000 m².

O atual Terminal de Carga de Viracopos, que no ano passado movimentou 300 mil toneladas, tem uma área total de 90.000 m². Com mais 39.000 do novo terminal logístico, Viracopos deve ter uma área total de 129.000 m² destinadas ao processamento e armazenamento de cargas.

Fase 1

O novo centro de carga é modular e conta com áreas de 5.000 m² cada módulo, com acessos e portarias independentes, tanto para a entrada de veículos quanto na portaria que dá acesso ao pátio de aeronaves.

Com isso, os clientes que fizerem uso destes espaços, podem exercer o controle de segurança e de transição a partir de seus acessos independentes, atendendo às exigências da segurança operacional regulatória. Isto permite que cada um dos recintos também possa ser alfandegado. Ou seja, por meio destas áreas, cada ocupante pode fazer seu desembarço aduaneiro.

“Desta maneira, o público alvo passa a ser mais abrangente, pois atende tanto os ocupantes que movimentam cargas nacionais e internacionais, quanto aqueles que possivelmente possam movimentar as chamadas cargas expressas ou e-commerce”, disse o gerente de Negócios Imobiliários de Viracopos, César Worms.

“Trata-se de uma área para o processamento de carga doméstica e internacional, com possibilidade de alfandegamento. Este novo terminal não concorre com o Terminal de Carga já existente porque este não exerce atividades comerciais reguladas por tarifas”, completou o gerente.

A concessionária possui negociações avançadas com duas empresas internacionais do setor de carga para a locação de dois dos três módulos de 5.000 metros m², que ficam dentro do galpão de 15.215 m².

A entrega da primeira fase do novo Centro Logístico de Viracopos oferece 14 docas para caminhões, 39 vagas para carretas de até 18,5 metros, 6 vagas para caminhões truck, 56 vagas para veículos leves, 20 vagas para motocicletas e 4 vagas para PCDs. Estas áreas de estacionamentos também são independentes com distribuição dos espaços para cada módulo, proporcionalmente.

Para o Coordenador de Obras de Viracopos, Bruno Coelho, a obra trouxe diversos desafios por se tratar de um retrofit, mas transformar o antigo Terminal de Passageiros em Terminal de Cargas foi uma enorme satisfação, pois toda a comunidade aeroportuária possui grande apreço pela edificação. “Tivemos cerca de 200 colaboradores nesta etapa da obra. As próximas etapas vão gerar ainda mais empregos para a região na área de construção civil. Tenho grande entusiasmo ao utilizar a engenharia para recuperar espaços como este”, disse.

Aerotrópolis

O projeto faz parte de um grande plano de desenvolvimento imobiliário do aeroporto de Viracopos, que tem em seu planejamento o conceito de “Aerotropolis”. No caso de Viracopos, por causa de sua vocação cargueira, os projetos já se iniciaram com o desenvolvimento de galpões logísticos que podem chegar até a 280 mil m² de Área Bruta Locável.

Porém, no Master Plan imobiliário geral de Viracopos, há espaços reservados também para hotéis, shopping centers, centro de convenções e exposições,

prédios de escritórios, grandes lojas, residências de longa permanência e até mesmo um hospital.

Logística privilegiada

Entre as principais vantagens do novo complexo logístico está a sua localização estratégica, pois está situado em uma das áreas mais privilegiadas do Aeroporto de Viracopos, que é o antigo terminal de passageiros, com acesso direto ao pátio de aeronaves, possibilitando uma operação de cargas eficiente e rápida entre os modais aéreo e terrestre.

Outra vantagem é a conectividade entre o pátio de aeronaves e as docas de caminhões de carga, visto que os acessos podem ser feitos diretamente por meio das vias internas do galpão, a depender do layout operacional a ser implantado pelo ocupante de cada módulo. A movimentação de cargas terá trânsito direto entre o pátio e as docas para caminhões, localizadas diante do pátio de manobras de veículos leves e pesados.